



PRÊMIO PROF.

SAMUEL

BENCHIMOL

20 anos de realizações do
Prêmio Prof. Samuel Benchimol
e 15 anos de união com o
Prêmio Banco da Amazônia de
Empreendedorismo Consciente

Samuel Isaac Benchimol foi um grande pensador da Amazônia, deixou uma contribuição inestimável no entendimento de suas potencialidades e desafios. Após seu falecimento em 2002, tornou-se ainda mais evidente a relevância de uma reflexão constante e colaborativa sobre a região.

Reconhecendo essa necessidade, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) assumiu o compromisso de estimular a criação de ideias que pudessem honrar e expandir o legado de Benchimol e de outros estudiosos da Amazônia, instituindo em 2003 o Prêmio Prof. Samuel Benchimol, cujo objetivo principal era reivindicar

à inteligência brasileira, pensar a Amazônia em variadas dimensões. No cenário amazônico de 2003, discutiam-se obstáculos logísticos, o baixo nível de renda, as desigualdades sociais e a grande extensão e diversidade territorial como desafios às políticas públicas na região. A questão ainda incluía as lacunas demográficas, a produção econômica focada nas atividades primárias, o baixo nível de escolaridade, a concentração da atividade econômica nas grandes cidades, causando o aumento do êxodo rural crescente e a exclusão social.



Em relação à ciência e tecnologia, em 2003 havia apenas 2% dos grupos de pesquisa registrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) oriundos da região, 1,7% de pesquisadores, 1,5% de doutores e 1,9% de programas de pós-graduação credenciados. Com esses indicadores, havia espaço para estimular pesquisas e projetos com objetivo de atender às demandas efetivas das populações locais.

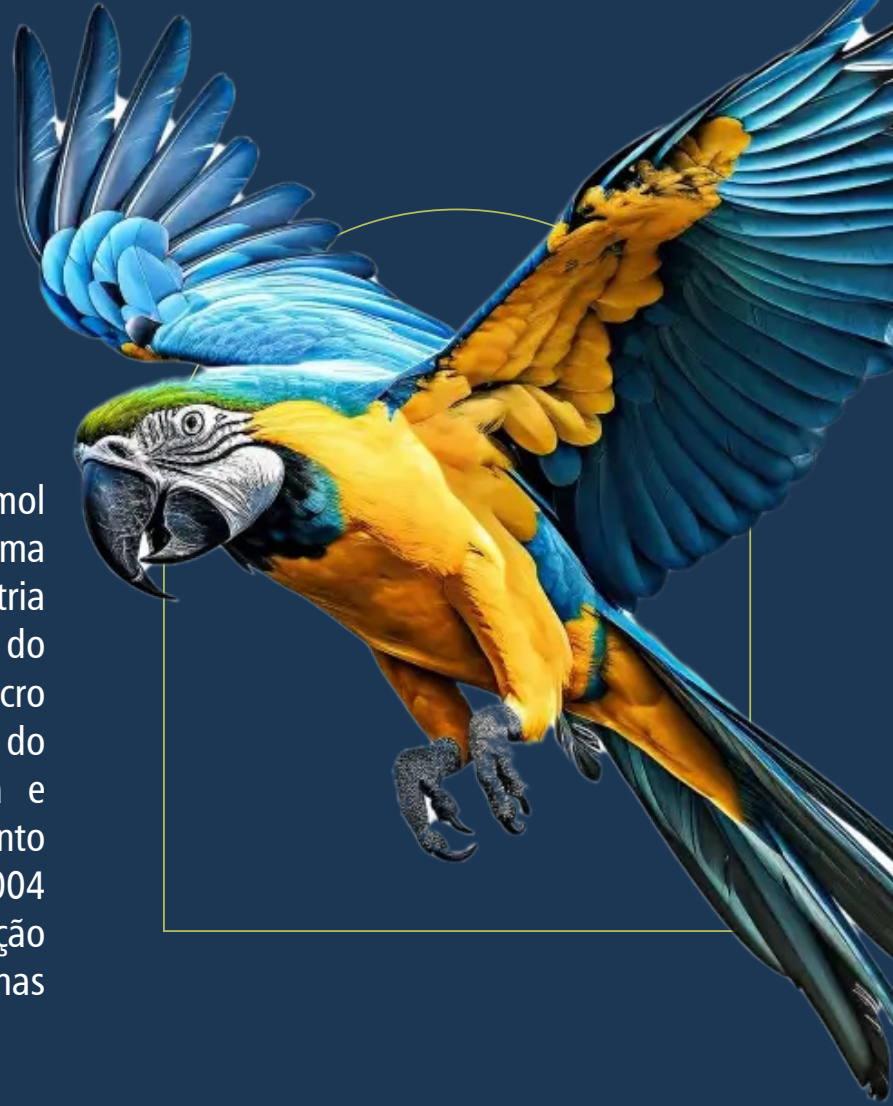
Tal realidade levou Samuel Pinheiro Guimarães, Secretário Geral de Relações Exteriores da época, a expressar sua preocupação com as seguintes palavras: “enfrentar o desafio amazônico é o mais complexo e o mais urgente problema para o Estado brasileiro e o mais decisivo para o futuro da sociedade brasileira. Deveria, por isso, receber atenção prioritária que ainda não tem recebido”.

A necessidade de intensificar as ações para o desenvolvimento sustentável da Amazônia norteou a criação do Prêmio. A escolha do nome de Samuel Benchimol, pesquisador erudito e empresário inovador, autor de mais de 100 trabalhos de repercussão internacional, dignifica essa iniciativa. Em todos eles, defendeu a importância da Região Amazônica no contexto do desenvolvimento nacional e a necessidade do desenvolvimento sustentável, respeitando o que ele definiu como os quatro paradigmas fundamentais para o desenvolvimento da Amazônia:

**SER
ECONOMICAMENTE VIÁVEL,
ECOLOGICAMENTE ADEQUADO,
POLITICAMENTE EQUILIBRADO
E SOCIALMENTE JUSTO.**

O PRÊMIO

O Prêmio Professor Samuel Benchimol foi instituído com o apoio do Sistema Confederação Nacional da Indústria (CNI), da Ação Pró-Amazônia, do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae) e do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). Seu lançamento e primeira realização ocorreu em 2004 no Estado do Amazonas, na Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM).



Hoje o Prêmio está sob a égide da Confederação Nacional da Indústria (CNI), das Federações de Indústrias da Região Amazônica e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) por meio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Para fortalecer a iniciativa, o Banco da Amazônia, patrocinador desde a primeira edição, juntou-se ao Prêmio em 2009 com o seu Prêmio Banco

da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, constituindo com a união, o maior prêmio da Amazônia. Da mesma forma, destacamos a participação desde o início da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Amazonas, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), essenciais à concepção, execução e consolidação da distinção.

Os Prêmios têm os seguintes objetivos:

1. Promover a reflexão e propor ações sobre as perspectivas econômicas, científicas, tecnológicas, ambientais, sociais e de empreendedorismo para o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica.
2. Fomentar a interação permanente entre os setores governamentais, empresariais, acadêmicos e sociais da Região Amazônica.
3. Contribuir para a execução das políticas públicas na Amazônia, por meio do estímulo a projetos de abordagem integrada em regiões que apresentem altas taxas de desmatamento, bem como no entorno de grandes obras estruturantes na Amazônia.
4. Intensificar e ampliar as ações para o desenvolvimento alinhado aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
5. Intensificar e ampliar as ações que concorrem para erradicar a extrema pobreza na Amazônia em consonância com as políticas públicas e, assim, contribuir para a diminuição das desigualdades.
6. Estimular e valorizar os projetos educacionais, cujo propósito é promover iniciativas voltadas para o atendimento de áreas e populações desassistidas em suas necessidades de educação de vida (formação) ou profissional (capacitação).
7. Estimular e valorizar os projetos de informação em ciência e tecnologia focadas no desenvolvimento da Amazônia.
8. Identificar, analisar, selecionar e divulgar projetos de interesse empresarial e oportunidades de investimento para potenciais financiadores, públicos ou privados.
9. Contribuir com indivíduos e instituições cujos projetos e ações contribuam para o empoderamento das populações amazônicas.
10. Agraciar pessoas e empresas que se destacam no desenvolvimento sustentável da Região Amazônica.
11. Contribuir com soluções inovadoras no manejo sustentável da água e para a melhoria da qualidade de vida por meio do acesso ao saneamento e aos serviços de saúde.

Nesses 20 anos de realizações e 15 anos de união com o Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, estima-se que foram mais de 4.000 inscrições, com projetos e indicações oriundos de quase todos os estados brasileiros, abrangendo ideias e soluções para os inúmeros desafios da região amazônica. Essa trajetória não apenas honra a memória de Samuel Benchimol, mas também reafirma o compromisso contínuo de várias gerações de pesquisadores, empreendedores, gestores e comunidades com o futuro sustentável da Amazônia.

Esse é o Prêmio Prof. Samuel Benchimol, que com o apoio de instituições governamentais e privadas, segue incentivando o pensamento crítico e a ação responsável para um desenvolvimento que beneficie a Amazônia e o Brasil.

Na ocasião da constituição do Prêmio pelo então Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, várias instituições e personalidades manifestaram o apoio pela sua realização, das quais destacamos:

Carlos Eduardo Moreira Ferreira, Primeiro Vice-Presidente da CNI; Eugênio Emílio Staub, Presidente da Gradiente; Jaime Samuel Benchimol, Presidente do Grupo Bemol e Sociedade Fogás; José Ephim Mindlin, Bibliófilo, Pesquisador e Industrial; José Nasser, Presidente da Federação de Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam); Mâncio Lima Cordeiro, Presidente do Banco da Amazônia; e Embaixador Roberto Jaguaribe, Secretário de Tecnologia Industrial do MDIC.

Cabe trazer o protagonismo de José Rincon Ferreira, então Diretor de Articulação Tecnológica da Secretaria de Tecnologia Industrial do MDIC, que idealizou o projeto de criação do Prêmio Prof. Samuel Benchimol. Desde seu lançamento, assumiu a função de curador, dedicando-se por duas décadas a preservar e enriquecer os valores e objetivos fundamentais da iniciativa. Sua atuação ao longo desses 20 anos, foi essencial para consolidar os prêmios como uma referência de incentivo ao empreendedorismo sustentável e à inovação voltada para o desenvolvimento socioeconômico da Amazônia.

Modalidades e Categorias

Os prêmios Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente estabeleceram diversas categorias que foram ajustadas ao longo do tempo para abranger diferentes aspectos do desenvolvimento sustentável da Amazônia. Em 2024, essas são as categorias:

■ Modalidade Prêmio Professor Samuel Benchimol

Busca reconhecer iniciativas e trajetórias pioneiras à compreensão da Amazônia e desvendar novos caminhos em prol do desenvolvimento sustentável da região. Está dividido em duas categorias: a primeira contempla projetos economicamente viáveis, ecologicamente adequados, politicamente equilibrados e socialmente justos, intitulada Projetos de Desenvolvimento Sustentável na Região Amazônica. A segunda homenageia personalidade do meio empresarial ou acadêmico, que se destacou em prol do desenvolvimento sustentável na região, intitulada Personalidades dedicadas ao Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica.

■ Modalidade Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente

Contempla duas naturezas de premiação: a primeira tem o objetivo de revelar o potencial de transformação da Região Amazônica por meio de conceitos e práticas de Economia Criativa, Economia Verde ou Agroecologia e Produção Orgânica, intitulada Iniciativa de Desenvolvimento Local (IDL). A segunda categoria de premiação é honorífica, abrangendo duas distinções: o reconhecimento de Empresas (Empresa na Amazônia) e de Microempreendedores de Sucesso na Amazônia (Prêmio Florescer) que é dividido em duas subcategorias a Urbana e a Rural.



Os projetos agraciados na categoria Projetos de Desenvolvimento Sustentável na Região Amazônica e na categoria Iniciativa de Desenvolvimento Local recebem premiação em dinheiro que pode variar de ano a ano. As categorias honoríficas não são agraciados com recompensa financeira. Após a premiação, os agraciados se comprometem a informar sobre os resultados alcançados após 12 meses da data da premiação e a enviar um vídeo com duração de no máximo um minuto, relatando a experiência após a concessão do Prêmio, quando solicitado.

As propostas aos Prêmios podem ser apresentadas por pessoas de todas as ocupações, de qualquer parte do Brasil e do exterior, esses últimos desde que estejam diretamente relacionadas formalmente com o desenvolvimento da Região Amazônica. São incentivadas as inscrições por parte de pessoas vinculadas à comunidade empresarial, seus representantes, instituições de apoio ao desenvolvimento empresarial; instituições de representação sindical ou profissional; instituições universitárias ou de pesquisa sediadas no País ou no exterior; instituições públicas ou privadas com atuação no desenvolvimento sustentável da Amazônia; instituições que tenham o objetivo de promover o desenvolvimento regional, nacional ou internacional; empresas públicas ou privadas com investimento na Região Amazônica e autônomas com atividades referentes à Região Amazônica.



Homenagens

Ao longo dos anos, os Prêmios prestaram várias homenagens com objetivo de celebrar marcos históricos e personalidades que contribuíram significativamente para o desenvolvimento da Amazônia. Esse ano de 2024, a reverência vai para os 70 anos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Em 2023, a homenagem foi para os 100 anos de nascimento do professor Samuel Benchimol. Em 2022, 80 anos das Lojas Bemol, 80 anos do Banco da Amazônia e 50 anos da TV Amazonas.

Em **2020-2021**, 70 anos da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), 30 anos da Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER), 10 anos da Panamazônia e Desenvolvimento das vacinas de combate ao Corona Vírus distribuídas no Brasil.

Em **2019**, 200 anos da Associação Comercial do Estado do Pará (ACP), 110 anos da Escola Universitária Livre de Manáos (que em 1910 passou a ser denominada Universidade Federal do Amazonas UFAM), 70 anos da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), 65 anos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), 30 anos da Universidade Federal de Roraima (UFRR) e 30 anos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO).

Em **2018**, 15 anos do Prêmio Professor Samuel Benchimol, 10 anos do Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, 30 anos da Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC), 20 anos da Amazon Sat, 10 anos da Fundação Amazonas Sustentável e 40 anos da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

Em **2017**, 75 anos do Banco da Amazônia, 60 anos da Universidade Federal do Pará (UFPA), 25 anos da Ação Pró-Amazônia, 10 anos da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) e Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento.

Em **2016**, 400 anos da Cidade de Belém do Pará, 150 anos do Museu Paraense Emilio Goeldi (MPEG), 40 anos do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), 40 anos da Ticket/Endered, 25 anos da Federação das Indústrias do Estado Roraima (FIER) e 15 anos do Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela Vida no Estado do Pará.

Em **2015**, 25 anos da Fundação Grupo Boticário de Proteção a Natureza e 100 anos da Presença Salesiana na Amazônia e a Semana Global de Empreendedorismo.

Em **2014**, 15 anos da Faculdade São Lucas, 60 anos da Fecomércio Amazonas, 5 anos da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), 40 Anos da TV Acre e 1 ano da CBN/Acre, 15 Anos de União das Escolas Superiores de Rondônia (Uniron), 60 anos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e 45 anos da Natura.

Homenagens

Em **2013**, 10 anos de instituição do Prêmio Prof. Samuel Benchimol, 6 anos de instituição do Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, 25 anos da Transformação do Território Federal de Roraima em Estado, 10 anos de criação do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas integrado pela sua Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, Fundação de Amparo à Pesquisa e Centro de Educação Tecnológica do Estado do Amazonas, 30 anos da Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo de Rondônia (Fecomércio-RO). 40 anos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), 25 anos do Grupo LB Construções e Ano Internacional da Cooperação pelas Águas das Nações Unidas.

Em **2012**, 70 anos do Grupo Bemol, 70 anos do Banco da Amazônia, 50 anos da Eletronorte, 45 anos da Zona Franca de Manaus e da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), 40 anos do SEBRAE, 30 anos da Fucapi, 40 anos da Rede Amazônica de Televisão. Em **2010**, 200 anos da presença judaica na Amazônia, 50 anos da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas.

Enfim, ao longo de cada edição, os Prêmios têm cumprido um papel essencial na valorização e reconhecimento de instituições, personalidades e marcos históricos que contribuem para o desenvolvimento e preservação da Amazônia. Celebrar essas trajetórias é também fortalecer a identidade regional e reforçar a importância da memória coletiva para inspirar futuras gerações. As homenagens a partir de 2010 ficaram registradas nos documentos administrativos do certame, mas infelizmente os primeiros anos (de 2004 até 2009) não contaram com um histórico das homenagens.

Homenagens Póstumas

A comemoração dos 20 anos de realizações do Prêmio Benchimol e 15 anos de união com o Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente presta merecida homenagem a três grandes nomes que deixaram importante legado na cultura, no empreendedorismo e no desenvolvimento da região amazônica.

Márcio Souza, escritor, ensaísta, dramaturgo, historiador, cineasta e gestor, foi um defensor incansável da cultura e história amazônicas. Sua vasta obra literária não apenas narra a rica história de nossa terra, mas também a questiona e a preserva, imortalizando a complexidade da Amazônia em todas as suas dimensões.

A sua adaptação para o teatro do livro *Eretz Amazônia*, de Samuel Benchimol, reflete não só sua admiração pelo professor Benchimol, mas também seu compromisso com a preservação da memória da imigração judaica na nossa região. Márcio, como membro da Comissão julgadora dos Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, ajudou a fortalecer a cultura de valorização do desenvolvimento sustentável

e do empreendedorismo consciente, sendo um exemplo de comprometimento com a preservação da história e com o futuro da Amazônia.

Rivaldo Fernandes Neves foi um incansável defensor do desenvolvimento de Roraima e da infraestrutura do estado. Com uma carreira sólida e um trabalho exemplar na construção civil, Rivaldo não apenas contribuiu com sua expertise na execução de grandes obras, mas também foi um líder visionário, assumindo a presidência do Sinduscon e da Fier, onde trabalhou de forma incansável para o fortalecimento do setor produtivo. Sua presença constante nas cerimônias de outorga dos Prêmios Professor Samuel Benchimol, onde presidiu a edição em Boa Vista por três vezes, reflete seu compromisso com o desenvolvimento de Roraima e com o legado do professor Samuel Benchimol. Rivaldo será sempre lembrado por sua liderança, ética e dedicação à sua terra.

Homenagens Póstumas

Sergio Melo de Oliveira, economista e chefe de gabinete da Fieam, também fez parte dessa jornada de transformação da Amazônia. Seu trabalho na Federação das Indústrias do Amazonas foi crucial para promover os interesses da indústria e fortalecer as relações sindicais, associativas e governamentais. Sergio, como coordenador da primeira edição dos Prêmios Professor Samuel Benchimol, desempenhou papel fundamental na consolidação desse importante reconhecimento àqueles que empreendem de maneira consciente e sustentável. Sua contribuição ao longo dos anos, como membro da Comissão Julgadora dos prêmios, teve um impacto significativo na promoção do empreendedorismo responsável e na busca por um futuro mais equilibrado para nossa região.

Cada um desses grandes homens nos deixaram ensinamentos, exemplos de dedicação e um profundo compromisso com a Amazônia. Seus legados estão presentes e vivos, refletindo a força de suas ações e o alcance de suas contribuições. Hoje, honramos suas memórias, com gratidão e respeito. Que seus exemplos continuem a nos inspirar, e que seus legados jamais sejam esquecidos.



Patrocínios

Ao longo dos 20 anos de realização dos prêmios já foram pagos aproximadamente R\$ 3.700.000,00 (três milhões e setecentos mil reais) em premiações, com recursos oriundos das seguintes empresas: Accor, Amazon Sat, Arno, Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (Abipti), Associação Telecentros de Informação e Negócios (ATN), Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Banco Itaú, Basf, Bemol, Brasil Telecom, Caixa Econômica Federal (CEF), Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras), Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte), Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), Coca Cola, Confederação Nacional da Indústria (CNI), Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Electrolux, Energia Sustentável do Brasil, Escala Energia, Fogás, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), Galzerano, Honda, Humanitare, Intelit Smart Group Participações, Laboratório Sabin de Análises Clínicas, LG do Brasil, Marjam, Microsoft, Motorola, Natura Cosméticos, Nokia, O Boticário, Panasonic, Pelmex, Pirelli Pneus, Renovo, Rochedo, Santo Antônio Energia, Schering, Sebrae, Siemens, Sindicato da Indústria do Material Plástico do Estado de Minas Gerais (Simplast), Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo (Sinaees), Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Taiff, TAM, Technos, Teperman, Ticket Serviços, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Whirlpool.

Como exemplo de valor da premiação individual, tome-se como base 2024, cujo Artigo 20 do Regulamento traz: "O valor da premiação da Categoria 'Projetos de Desenvolvimento Sustentável na Região Amazônica' do Prêmio Prof. Samuel Benchimol é de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), o valor da premiação da Categoria 'Iniciativa de Desenvolvimento Local (IDL)' do Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, é de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) e o valor de premiação das categorias 'Microempreendedores de Sucesso na Amazônia (Prêmio Florescer) Urbano e Rural' é de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), totalizando a premiação das categorias em R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). § 1º. Para a Categoria "Projetos de Desenvolvimento Sustentável na Região Amazônica", serão selecionados três trabalhos indicados pela Comissão Julgadora. Cada um receberá o valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). § 2º. Para a Categoria "Iniciativa de Desenvolvimento Local (IDL)", serão selecionados três trabalhos indicados pela Comissão Julgadora. Cada um receberá o valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). § 3º. Para as Categorias "Microempreendedores de Sucesso na Amazônia (Prêmio Florescer) urbano e rural", será selecionado um trabalho de cada, indicados pela Comissão Julgadora. Cada um receberá o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais)."



Apoiadores

Dentre as empresas, associações, entidades de ensino e pesquisa e universidades que apoiaram a divulgação dos certames, podemos citar, por exemplo: Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (Abipti), Associação para o Desenvolvimento da Amazônia (ADA), Embrapa Oriental, Faculdade Martha Falcão (FMF), Faculdade São Lucas, Fórum Permanente da Microempresa e Empresas de Pequeno Porte, Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (Funtac), Fundação Tumucumaque, Governo do Amapá, Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI),

Ministério da Integração Nacional (MI), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério do Turismo, Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Acre (SECT-AC), Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá (SECT-AP), Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas (SECT-AM), Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Pará (SECT-PA), Sindicato da Micro e Pequena Indústria de Rondônia (Simpi), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade do Porto, Universidade Federal de Rondônia (Unir), Universidade Federal do Amapá (Unifap), Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa).

Realizadores

Os Prêmios são realizados anualmente, em formato itinerante pelas Federações das indústrias da Região Norte, conforme relação a seguir.

FEDERAÇÃO	ANO REALIZADO
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAZONAS AMAZONAS (FIEAM)	2004, 2010, 2017, 2023
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARÁ (FIEPA)	2005, 2012, 2016, 2018
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA (FIER)	2006, 2013, 2019, 2024
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ACRE (FIEAC)	2007, 2014, 2021
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS (FIETO)	2008
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA (FIERO)	2009, 2015, 2022
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAPÁ (FIEAP)	2011

Portal Prêmios Amazônia



O Portal Prêmios Amazônia <http://amazonia.ibict.br/> reúne toda a informação de interesse dos certames, tanto no que se refere à divulgação e inscrição, como ao próprio sistema de julgamento. Em especial, cabe destacar o banco de dados com todos os projetos já apresentados, desde 2004, fazendo com que aquele repositório temático de informações sobre o desenvolvimento da Amazônia possa ser considerado um dos maiores do país em soluções e inovações voltados para o desenvolvimento regional.

De fato, pode-se considerar que este é o maior legado dos certames, constituírem a memória dos projetos de caráter ambiental, econômico, tecnológico e social da região amazônica, oriundos de todo o país e de todo tipo de agentes, públicos e privados, de origem científica ou não, de empreendedores individuais e de grandes empresas.

Marcos Comemorativos

Os anos de 2013 e 2018 comemoraram respectivamente os 10 e 15 anos do Prêmio Prof. Samuel Benchimol. Na primeira ocasião, as comemorações foram marcadas pelo lançamento da publicação “Desenvolvimento e Inclusão Social: o Brasil pensando a Amazônia”, número temático da revista Inclusão Social do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (v. 6, n. 2, 2013)⁴. Foram 14 artigos sobre os projetos ganhadores, com editoriais de Valmir Pedro Rossi, Presidente do Banco da Amazônia e de Alfredo M. R. Lopes, professor, escritor, filósofo e ensaísta. Foram 11 os avaliadores que asseguraram a qualidade e pertinência dos trabalhos enviados, garantindo a avaliação cega por pares, essencial à divulgação científica.

Em 2018 a estratégia se repetiu o número temático “Um pouco-antes e além-depois dos 15 anos do Prêmio Prof. Samuel Benchimol” foi lançado no

v. 12, n. 1, 2018⁵ do mesmo periódico, com 19 trabalhos sobre os projetos ganhadores do período compreendido entre 2014 e 2017. O Editorial foi de Marcel do Nascimento Botelho, Reitor da Universidade Federal Rural da Amazônia e a Apresentação de Valdecir José de Souza Tose, Presidente do Banco da Amazônia.

Neste ano de 2024, são 20 anos de comemoração da instituição do Prêmio Prof. Samuel Benchimol e 15 anos de união com o Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente. Como marco comemorativo, está sendo lançado este álbum fotográfico “Prêmio Professor Samuel Benchimol: 20 Anos de Realizações e 15 Anos de União com o Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente”, com o registro imagético dos agraciados, das cerimônias de outorga e a linha do tempo das categorias de premiação.



PRÊMIO PROF.
**SAMUEL
BENCHIMOL**



<http://amazonia.ibict.br/>

<https://samuelbenchimol.com>